

6.º Con. Brasil
20 JUN 1993

Sociedade tem força para pôr fim à inflação

■ Enquanto planeja suas receitas de pratos congelados, o autônomo Cláudio Zaccur define novos temperos para a economia



**LÍDERES DO
AMANHÃ
BANERJ**

PAULA MÁIRAN

O carioca Claudio Calache Zaccur, 34 anos, nunca gostou de escola. Sempre preferiu — contra o gosto de seus pais — a cozinha. Mas foi só há um ano que conseguiu realizar sua vontade. Desde então, trabalha como autônomo no preparo de congelados que entrega a domicílio. Anda empolgadíssimo com o novo negócio que apresenta um único defeito: ainda não deu lucro.

Enquanto espera o tal lucro, o jeito é ir levando a vida com a máxima persistência e bom humor. Coisa que sobra no neto de árabes que — por pura digressão — largou os estudos, aos 16 anos, para trabalhar. Filho do dono de uma fornecedora de material esportivo do estado, Zaccur era um rebelde consciente — não queria jogar dinheiro fora nem pesar no bolso dos pais.

Parar de estudar e partir para a luta virou obsessão depois que voltou de um intercâmbio cultural nos Estados Unidos. “Os americanos não dão tanta importância ao diploma”, lembra. Ele também se recorda — sem nenhuma modéstia — do enorme sucesso que fez entre as garotas do *Tio Sam*. “Eu era adoradão. Ganhei até o apelido de

French Kiss porque sabia beijar de um jeito que elas não conheciam...”

Com as mulheres, aliás, o rechonchudo Claudio diz não desperdiçar as oportunidades. Só não pensa em casar. “Sou um doce de rapaz mas as mulheres são complicadas, difíceis demais”, lamenta — com o coração ainda em fase de recuperação, após o fim do último de uma série de relacionamentos longos e desgastantes. “Talvez o erro seja meu mesmo. Sou perfeccionista ao extremo”, analisa.

Tão vidrado em perfeição, Zaccur mandou duas versões de sua idéia para concorrer ao *Líderes do Amanhã*. Ficou inconformado quando soube que a primeira versão, a original, foi a escolhida. O ar radiante, no entanto, não escondia a felicidade por ter emplacado entre os finalistas com uma proposta de deixar qualquer ministro da fazenda brasileiro de cabelos em pé: acabar com a inflação. “O governo deveria ser um mero gerente da economia. Definitivamente, quem comanda o país é a sociedade e a ela compete acabar com o monstro inflacionário”, concluiu o amante convicto de planos mirabolantes e idéias grandiosas.

Carlos Mesquita

□ O autônomo Claudio Calache Zaccur, 34 anos, está concorrendo aos prêmios equivalentes a US\$ 15 mil, US\$ 10 mil e US\$ 5 mil para as três melhores idéias submetidas ao concurso *Líderes do Amanhã*, promovido pelo **JORNAL DO BRASIL** com apoio do Banerj. A proposta de Zaccur, que traz novas idéias para acabar com a inflação, foi selecionada pelos editores do **JB** e representantes do Banerj dentre as mais de 5.000 idéias enviadas desde o lançamento do concurso.



Zaccur: sociedade comanda o país e pode acabar com a inflação